



ANNO VI.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 24 de Janeiro de 1904.

NUM. 4.

A Immaculada Conceição e os Santos Padres.

VI.



Um tão honroso para Maria como agradável para nós seus filhos, este privilegio singularíssimo; de modo que a definição do dogma, longe de levantar protesto algum no povo christão, foi pelo contrario, o alvo das

manifestações mais sympathicas. Não parece por tanto necessario assentar sobre mais solido fundamento que nossa fé simples, dogma tão do agrado de nosso coração. Mas como sempre gostamos de nos vermos acompanhados, sobre tudo quando da companhia nos resulta alguma honra, não será fóra de proposito accrescentar o que sobre isso pensavam os Santos Padres e Doutores da Igreja, quando sobre esse dogma não recahira ainda a decisão augusta do Pontifice.

Mas quantos Santos Padres defenderam essa que

então era uma piedosa opinião? Não é num artigo limitado como este, que os poderemos contar todos; o que podemos, porém, dizer, é que todos elles si trataram de proposito a explicação do verso 15 do cap. III do Genesis, ou se detiveram a dizer alguma cousa sobre a saudação angelica, todos elles deram por supposta esta verdade, e de grado confessaram que Maria foi desde sua Conceição, Immaculada. Vamos ainda trazer as auctoridades dalguns dos principaes, ainda que seja tarefa nojosa dizer o mesmo com diversas palavras, só porque foi escripto por differentes auctores.

«Saudou o Anjo — diz Origenes — a Maria com uma expressão, que não pude achar em nenhum outro lugar da Sagrada Escripura.... Aquillo que lhe disse: Ave, cheia de graça, que em grego significa *creada ou concebida em graça*, não recordo o ter visto em nenhum outro lugar da Sagrada Escripura.... Esta saudação reserva-se nas divinas letras para só Maria. (Homilia VI sobre S. Luc.). E ainda na hom. 1.^a sobre o mesmo

Evangelista diz que *Maria não foi manchada pelo sopro da venenosa serpente*. E' Origenes do seculo III.

No seculo IV Sto. Anfiloco diz que Deus fez a Maria sem mancha e sem peccado. (Orch. 4.^a) Já nesse mesmo tempo a liturgia grega, mais antiga que São João Chrysostomo, diz de Nossa Senhora, que foi immaculada em todo sentido *omni ex parte inculpata*, e nos menologios gregos se acrescenta ainda que Maria está livre de toda mancha *omni nevo intacta*. Ainda no officio grego, na ode que se diz no dia 11 de Agosto a respeito deste mysterio se canta: Tú só entre todas as mulheres deste fim á maldição dos nossos primeiros paes, oh Esposa de Deus, tu renovaste as leis da natureza oh immaculada. O mesmo S. Chrysostomo em mil lugares defende esta verdade, como nos commentarios ao livro do Genesis. «Nem ficarei contente só com que te arrastes pela terra, senão que te opporei uma mulher completamente inimiga sem genero algum de pacto ou sujeição; e ainda não só a Ella senão tam-

bem sua descendencia será teu inimigo perpetuo.» Hom. XVIII in Gen. III.

No seculo V, em que viveram os principaes Doutores da Egreja, se acentuou mais esta verdade. S. Proclo chama a Maria *impolluta* ou nunca manchada. Santo Ambrosio lhe attribue uma graça e pureza singular a nenhum outro Santo concedida. São Jeronymo compara-a a uma nuvenzinha nunca tocada nem manchada por humana macula, nuvem que nunca esteve em trévas senão sempre em luz. (Sup. Psal. LXXVII). E com respeito a Sto. Agostinho são celebres aquellas palavras: Exceptuada a Virgem Maria, da qual pela honra de Deus quando se trata do peccado não quero absolutamente fazer questão alguma, pois sabemos que a Ella se lhe concedeu mais graça que a todos, para vencer de todas as maneiras o peccado, por ter merecido conceber e dar á luz Aquelle de quem sabemos que não teve peccado.» (L. de nat. et grat. c. XXXVI). E como Juliano o apostata deitasse em cara ao Santo que para defender a doutri-

na do peccado original des-honrava a Maria suppondo-a tambem inficionada dessa culpa e sujeita ao demonio, protesta logo o Santo devoto de Maria e diz que Maria está sujeita a Christo e a sua graça; mais foi em virtude dessa graça, não livre do peccado contrahido, senão preservada de cahir. E entretanto não protestou o Santo sobre Jeremias e São João, os quaes ainda que santificados no ventre da sua mãe, foram todavia contaminados com a mancha de origem.

E repare-se aqui de passagem, como naquelle tempo era já tido esse dogma universalmente em conta de doutrina catholica, pois o mesmo apostata Juliano lhe deita em rosto a Sto. Agostinho que se apartava do sentir geral da Egreja e dos outros doutores de seu tempo. Asserção contra a qual protestou o Santo confessando a verdade da immaculada conceição de Maria.

E como não posso contar tão por miudo os Santos Padres que defenderam esse dogma, direi para terminar alguns dos principaes: S. Theophanes, S. José Huy-

nograplo, S. Hieronymo, Sto. Ambrosio, S. Sophronio, Sto. André Cretense, S. João Damasceno, S. Proclo, S. João Geometra, S. Paschoal Radberto, notando-se que entre os poetas christãos distinguuiu-se logo, já nos primeiros seculos, o celebre Prudencio.

De modo que ajuntando nossas vozes aos melodiosos hymnos que os seculos entoaram á Immaculada Conceição de Maria, tambem nós podemos dizer entoando bem acompanhados: Ave Maria purissima, sem peccado concebida.

Campinas--24--1--1904.



CAPITAL. — Obtive do bondoso Coração de Maria, cinco graças, e particularmente a saúde de minha filhinha. *Uma devota.*

—Envio uma esmola e fico agradecida ao Coração de Maria, por uma graça que ella me tem alcançado. *Uma devota.*

—Uma archiconfrade do Im-

maculado Coração de Maria, tendo alcançado diversos favores desta bôa Mãe, vem agradecer, por meio da *Ave Maria*, seu eterno agradecimento *Uma devota.*

—Uma Filha de Maria implorou o seu patrocínio, para que uma pessoa de sua amizade sabisse bem dos exames: foi atendida e pede a publicação na revista *Ave Maria.*

—Outra Filha de Maria desejava conseguir de sua mãe uma coisa que lhe parecia conveniente. Num principio sua mãe lhe era contraria; mas depois de ter feito a promessa de ouvir uma missa, levar uma vela para nossa Senhora e fazer uma communhão, sua mãe lhe deferiu o pedido sem nenhuma resistencia.

—Uma irmã do Coração de Maria, agradece innumerous favores alcançados pelo Coração Santissimo de Maria.

—Uma pessoa amante do Coração de Maria, pede a publicação de dois favores obtidos, um é o arranjo dos negocios dum parente, e outro a saúde de seu pae.

—Um devoto recebeu uma ferida na mão, prometeu a Nossa Senhora que, se sarasse, offerceria uma mão de cêra e uma missa. Conseguido o favor, cumpre as promessas.

—Um outro devoto soffria um incommodo terrivel; lembrou-se de Nossa Senhora e fez promessa de mandar dizer uma missa ao Immaculado Coração de Maria, caso lhe restituísse a saúde. Hoje, agradecido, cumpre a promessa.

—Uma devota de Maria San-

tíssima, profundamente agradecida, vem por meio destas linhas fazer publico uma grande graça, que alcançou da mesma e é a seguinte: sendo impossivel a realização das pazes da mesma, com uma pessoa, a quem ella devia attenções, e não podia terminantemente estar mal, visto certas cousas, implorou com ardor, o de auxilio Maria Santissima e depois sentiu-se alliviada, porque dias depois, as pazes foram effectuadas, depois de estar mal havia um anno, mais ou menos; notando que, esta pessoa lhe votava grande odio, devido á certas intrigas. Assigna-se agradecida. *C. R.*

—Martha Machado vendo-se atacada de terriveis afflicções e já desanimada com a medicina, implorou o favor dos valiosos Corações de Jesus e de Maria e foi atendida, por isso pede a publicação na piedosa revista *Ave Maria* e envia para o seu Sanctuario um pequeno obulo, conforme promettera.

S. Sebastião da Bôa Vista.—Dei uma quêda tão perigosa que me quebrei uma costella. Pedi ao Coração de Maria fizesse com que sarasse logo como o fez. Agradecido, mando uma esmola para o seu Sanctuario. *Paulino de Freitas Carvalho.*

—Achando-me muito doente, desvalido e sem recursos, fiz promessa de tomar uma assignatura da bellissima revista *Ave Maria*. Estando em outra occasião enferma minha mulher, além de repetir essa promessa prometti publicar o favor na mesma Revista, caso nossa Senhora me

concedesse o que lhe pedia. E me ouviu. Salve Coração de Maria! *Martiniano Anacleto de Souza.*

Jacarehy.—Uma Filha de Maria do Collegio do Bom Conselho agradece uma graça que alcançou em pról de uma profesora.

Taubaté.—Outra filha de Maria do mesmo Collegio agradece um favor do Coração de Maria e em prova do seu agradecimento assigna á *Ave Maria*.

Sta. Ritta do Passa Quatro.—Remetto-lhe esse pequeno obolo em agradecimento de um favor que me concedeu o S. Coração de Maria. *L. Arruda,*

Espirito-Santo do Pinhal.—Estando com minhas filhas Loe e Bertha, seriamente doentes, e desanimado em vista da persistencia da enfermidade, lembrei-me em bôa hora do Immaculado Coração de Maria; prometti-lhe rezar uma missa e publicar o favor e naquelle instante a doença começou a ceder desaparecendo completamente em poucos dias. Agradecido cumpro hoje essas promessas. *Luiz de Castro Camargo.*

Diversos.—Uma Filha de Maria agradece ao Purissimo Coração de Maria a graça de estar melhor duma operação que sofreu.

Item, agradece um especial favor alcançado para uma outra pessoa.

—Uma devota manda publicar a graça de ter alcançado a saúde corporal.

Terrinha.—Uma devota do Immaculado Coração de Maria

manda uma pequena esmola em cumprimento de uma promessa por ella feita.

Brotas.—Em Janeiro do anno passado, um meu filho soffreu um desastre na mão direita, e estando em perigo de ficar aleijado, fiz um voto ao Immaculado Coração de Maria, se elle sarrasse, eu tomaria uma assignatura da *Ave Maria* por um anno e publicaria a graça. Como fui attendida, cumpro meu voto e dou mil graças ao Santissimo Coração de Maria *Leopoldina Maciel*.

S. José do Rio Pardo.—Prisciliana Emygdia da Silva residente em S. José do Rio Pardo ao tempo em que a febre amarella grassava intensamente na cidade, não tendo podido retirar-se por motivos alheias á sua vontade; fez voto ao Coração de Maria, que caso resguardasse a sua familia do terrivel flagello, daria uma pequena esmola e assignaria á revista catholica *Ave Maria*. Tendo sido attendida vem agradecida a cumprir essas duas promessas.

Santa Izabel.—Estava minha filha de 2 annos de idade muito doente por causa de uma forte indigestão que a coitadinha soffreu. Prometti ao Coração de Maria que mandaria dizer uma missa no mesmo altar de seu Immaculado Coração, caso restituísse a saúde á minha filha, como assim aconteceu. Agradecida, cumpro a promessa. *Leonor Augusta de Freitas*.

ECHOS DE ROMA.

1.— *Coitadinhos!* 2.— *Generosidade de Pio X.* 3.— *Mimo precioso.* 4.— *O Papa e a Immaculada.* 5.— *Diversas.*

1.—Entre as innumeradas audiencias concedidas pelo Santo Padre aos seus filhos vindos de todos os cantos do mundo, nenhuma tem sido mais commovedora, nenhuma tem feito derramar maior abundancia de lagrimas de doçura espiritual, nenhuma tem abalado tanto a opinião publica e nenhuma tem levantado mais alto a formosa e bemfazeja figura do Papa sobre todos os Reis e Imperadores da terra, como a audiencia pontificia concedida poucos dias ha, ao *Collegio de meninos cegos* de Santo Aleixo do monte Aventino, que foram acompanhados pelos seus professores e directores.

O espectaculo era sublime e nunca visto nos annaes do Pontificado. Ao apparecer o Papa, aquelles coitadinhos privados de ver a radiante figura do Supremo Representante de Jesus Christo acclamavam-n-o e erguiam vivas estrepitosos, que sensivelmente commoveram o piedoso coração de Sua Santidade. Este fallou-lhes com palavras repassadas de tanta suavidade e meiguice, que aquelles coitados, parece que naquelles momentos esqueceram que estavam privados do sentido da vista. Com que attenção escutavam as palavras do augusto Pontifice! Como inclinavam aquellas suas cabecinhas para não perde-

rem nenhuma dellas! E com que amor lançou sobre todos elles o benigno Pontifice sua benção de Pae! Os collegiaes sahiram repletos de alegria e de satisfação daquella audiencia, que com tanto amor lhes fora concedida pelo Papa.

Digam-me agora: que Rei ou Presidente de Republica, embora se gabem de serem *democratas* tem practicado um actc semelhante?

2.—O Santo Padre não cessa de derramar continuamente os thesouros inexauriveis de sua generosidade. Hoje tocou partilhar delles aos eminentes Prelados da Igreja. E' sabido que pela disciplina actual da Igreja, os Emmos. Srs. Cardeaes sómente podiam conceder 100 dias de indulgencia os Arcebispos 80 e os Bispos 40. Em virtude de uma concessão pontificia de 28 de Agosto do anno passado á instancia dos Revmos. Prelados Napolitanos e Sicilianos, Sua Santidade benignamente concedeu que, guardando as normas dos Sagrados Canones, os Emmos. Srs. Cardeaes possam conceder 200 dias de indulgencia, os Revmos. Srs. Arcebispos, 100 e os Illmos. Srs. Bispos 50.

3.—Mais um mimo precioso acaba de receber a Bibliotheca Mariana, que ha de ser nos seculos vindouros um testemunho eloquente do quinquagesimo anniversario da definição dogmatica da Immaculada Conceição. Esse mimo consiste num volume que contem o cantico do *Magnificat* escripto em cento e cincoenta idiomas e dialectos differentes. A perfeição dos adornos e das gravuras fazem que o livro, a que nos re-

ferimos, seja considerado pelos intelligentes, como uma obra digna de figurar na primeira bibliotheca mariana do mundo.

4.—Nos extensos jardins do Vaticano levantou-se uma gruta á Virgem Immaculada de Lourdes para satisfazer a devoção que o grande Leão XIII professava a esta Virgem soberana. O glorioso Pontifice reinante, que em amor e devoção á Maria Immaculada não cede a nenhum dos seus antecessores, *desejaria* que essa gruta fosse, durante este anno jubilar da Immaculada, como um Sanctuario onde os fiéis foram visitada e nelle poudesse o Pontifice dirigir sua auctorizada palavra aos peregrinos de todas as nações, em vez de fazel-o, como é de praxe, no pateo da Pinha.

5.—Nestes dias tem acontecido um luctuoso acontecimento aos italianos em Durbo (Africa). O tenente de marinha Grabau, desembarcou com mais dois indigenas em Vieira e caminhando umas treze milhas pela costa, chegava a Durbo. Não tendo avistado nenhuma bandeira, o improvisado conquistador Grabau cogitou que aquelle territorio era *nullius* e içou a bandeira italiana tomando posse em nome do rei *Galantuomo*. Caro lhe custou a Grabau ter mostrado aquellas fumaças de conquistador, porque reunidos os caciques de Durbo lhe disseram que elles não reconheciam a bandeira italiana, recebendo por toda resposta um soberbo *ultimatum*, no qual Grabau lhes concedia o improrogavel prazo de duas horas para deliberar as palavras deste dilemma: ou submissão á bandeira ita-

liana, ou morte. Decorrido o tempo começou Grabau o bombardeio, e os indigenas respondiam-lhe no mesmo tom, até que uma bala de um indigena deu na testa do valente marinheiro e acabou com elle e com sua extravagante conquista. Não pararam aqui as consequencias. Para vingar a morte do tenente italiano, um vaso de guerra inglez desembarcou varios soldados de marinha, que depois de um renhido combate se apoderaram de Durbo incendiando-o completamente, mas ficando tambem ferido gravissimamente o capitão do referido navio inglez.

— Na benemerita Universidade Gregoriana tomaram este anno o grau de doutor 75 alumnos de Theologia, 23 de direito canonico e 47 de philosophia.

— O celebre maestro Perosi adoptou definitivamente na capella Sixtina como texto, o canto gregoriano dos RR. PP. Benedictinos. Esta medida deixa prever, que o documento pontificio sobre a musica sagrada que em breve ha de ver a luz publica, resolverá a questão no sentido que unicamente se adopte como texto do canto o já adoptado pelo joven e intelligente maestro Perosi.

— O assumpto do dia são os promovidos pelos protagonistas irreligiosos, maçons e livre-pensadores, da firma Muni, Rosada, Medici e companhia.

Agora tem-se apresentado na escena um outro escandalo maiusculo. O *Cavaliere Vecchio*, membro duma das familias mais conspicias, fazendo união com um criado d'um *ricazo* de Milão, de nome Barreta, constrangeram n-o

a fazer testamento deixando todos os bens a favor do sr. Vecchio. Mas o criado, seja por escrupulos de consciencia, seja por não ter recebido a quantia do dinheiro que o Vecchio lhe promettera, revelou o crime e andando a policia no encalço do atrevido *cavaliere Vecchio*, este fugiu precipitamente a Roma onde pegando no revolver suicidou-se cobardemente. O facto impressionou vivamente a toda a cidade, mas é este o fim dos que não tem outra religião que a *egolatria*.

Roma e Janeiro 1904.

O Correspondente.



Quem dá ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 465\$060.

SUBSCRIÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 6\$760.

Somma 471\$820. rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.



AS FILHAS DE MARIA.

HYMNO.

CORO

*Cantar queremos, Mãe nossa, Maria,
Sem medo ao mundo o canto do valor:
Vossa bandeira aos ares desdobrada
Erguemos, sim, dizendo a porfia:
«E' nossa Mãe, Maria Immaculada!»*

A vista erguemos.... tudo é agitação!
Satan percorre o mundo.... tudo arrasta!
Prazeres, honras, livre a humanidade
Proclama, e vemos.... tudo escravidão!
Maria só é Mãe da liberdade!

Peitos valentes prostram-se por terra,
Testas coroadas rolam confundidas,
Todos.... cobardes! deixam a Jesus....
Quem á impiedade cruel, declara guerra?..,
Nós, nós, as Filhas fiéis da Mãe da cruz!

Sim, Satan, ergue; ergue tuas bandeiras,
Sceptros subjuga, mostra teu poder!...
Eclipsaremos todas as tuas glórias,
Eis nosso escudo: Somos as Guerreiras
Filhas d'Aquella que é Mãe das victorias.


Em vão disparas, Vénus aviltante,
Os dardos igneos, morte da pureza;
Nossa bandeira extingue seus ardores,
Leves as azas a alma logo expande,
Vôa segura á Mãe dos seus amores.

Em vão ridente mostra-te a vaidade,
Teu fatuo brilho em vão quer deslumbrar-nos;
Da fé a luz pura guia nossas almas,
Somos felizes Filhas da verdade
Que te arrancou das mãos todas as palmas.

Lança seu raio o céo furibundo....
Rue estrondoso o alcáçar do potente...
Sahe-nos do peito fervida oração,
Fere-te a testa.... e jazes moribundo,
Calcam já morto os pés teu coração!

Maria! o mundo freme contra Ti,
Contempla airado os triumphos teus brilhantes,
Quer extinguir qual tenue luz tua gloria...
Hoje por nós respondes-lhe: *Venci!*...
Pese-te muito.... minha é a victoria!

S. Paulo—18—1—1904.





Batataes

A convite da digna Presidente do Apostolado, a Conferencia de São Vicente de Paula e a Confraria do Rosario, tomaram parte na festa do dia 1 do corrente, que esteve solemníssima.

A's 6 horas da manhã começou a guarda de Honra ao Santissimo Sacramento, que achava-se exposto no altar do S. Coração de Jesus.

Compunha-se a guarda de quatro Confrades do Rosario, duas zeladoras e duas chefes do Rosario, que eram substituidas de hora em hora. A's 8 horas do dia foi celebrada, pelo Revmo. P. Frei Sebastião, a missa do Apostolado, indo á mesa da communhão, grande numero de pessoas e tambem de meninos da primeira communhão. Encerrou-se aquelle dia, com sermão prégado pelo mesmo Revmo Padre.

Em seguida foi cantado *Te Deum laudamus* e foi dada a benção solemne com o S. Sacramento. A ornamentação da Igreja, especialmente a do altar onde foi exposto o SS. Sacramento esteve deslumbrante, magnífica!

O respeito e acatamento que todos mostraram diante do SS. Sacramento são dignos de imitação. Finalmente foi uma festa que muito nos confortou.

De accordo com a Pastoral Collectiva dos Exmos. Srs. Bispos, foi designado pelo nosso Revmo. Vigario que, em todos os dias oito de cada mez, seja recitado o Rosario por todos, ás 5 horas da tarde, em nossa Matriz, seguindo-se a Ladainha e Benção do SS. Sacramento, tudo em honra da Immaculada Conceição. No dia 8 de Dezembro do corrente anno finalizará com grande festa, que promete ser deslumbrante.

Termino esta pedindo as vossas

orações para este que presa-se em ser seu amigo e criado

O Correspondente.

Batataes, 11 de Janeiro de 1904.

O operario.

Blasona-se muito em nossos dias e apregoa-se por toda parte, aquella phrase tão bonita e tão fagueira de liberdade. Com essa tão sublime palavra tem-se armado as mais horrorosas revoluções e praticado-se os mais horrendos crimes; hão-se derrubado thronos e galgado as culminancias do poder, sujeitos os mais ousados e ineptos. O liberalismo, que não é outra cousa mais do que o abuso da verdadeira liberdade, está exilando de sua patria filhos innocentes que adoram o sólo que os viu nascer, que os acariciou no berço em que viveram até agora tranquillos, fazendo bem aos necessitados. O liberalismo é o pae de tantas gréves como commovem a sociedade. O liberalismo é o pae legitimo e natural em linha direita do socialismo. Os socialistas querendo salvar o operario o conduzem á morte, offerecem-lhe a liberdade de seu pae o liberalismo para salvá-lo do naufragio; mas de balde. O liberalismo é uma solemne mentira, não póde salvar a sociedade.

* * *

O liberalismo gerou o socialismo.

O que é sinão o liberalismo? E' o socialismo dos grandes. O

que é o socialismo? E' o liberalismo dos pequenos, dos obreiros. As classes superiores, as que dirigem a sociedade, as possuidoras do dinheiro gritam: Não queremos freio que nos contenha, nem lei que nos governe; afóra Deus do mundo.

As classes trabalhadoras instruídas pelas primeiras respondem: Também nós não queremos freios a nossa liberdade, queremos *deuses* para nós. Os deuses do povo são os reis, os presidentes, os ricos, os capitalistas, os fazendeiros.

A classe obreira cresce e se desenvolve hoje com um cynismo irritante, falta de respeito ás majestades mais venerandas sem honra, sem brio, sem dignidade, sem vergonha.

Outr'ora, quando a Igreja catholica, a religião informava os seus costumes, quando o obreiro assistia á missa, ao cathecismo, aos sermões, era elle um *typo bello*, encantador, de todos querido e venerado; era singelo, modesto, franco, humilde; o respeito cingia a sua frente, tornando-o veneravel. Hoje que o liberalismo, o socialismo, a maçonaria o seduziram afastando-o, privando-o de entrar na egreja, de assistir ao cathecismo, de ouvir a palavra de Deus, instruindo-o com as falsas doutrinas d'uma imprensa athéa e impia tornou-se insuportavel; entende ser o primeiro no mundo porque os seus braços são os mais robustos e fornidos; pretende fazer lei, porque conta com a superioridade do numero; não ha mais direito do que o seu; não ha mais vontade do que a sua; as suas opiniões e sentenças quer se-

jam as primeiras, as que hão de prevalecer no opinião publica. Lhe resistis? Irrita-se... O admoestais? Vos insulta. Lhe fallais de Deus, de seus juizos, de seus castigos? Blasphema e zomba de tudo. Quem me julgar exagerado, mostra bem que nunca ouviu os operarios conversarem nas officinas, nos *atelieres*, nas fabricas; que não escutou as cantigas que elles entoam ao compasso do *trictac* das machinas; nem feriram os seus ouvidos os applausos e vivas com que nos *meetings* são recebidas as blasphemias dos modernos oradores, nem assistiu ás ovações prodigalizadas aos actores cynicos nos theatros. Sim: o obreiro de hoje está envilecido, degradado, corrompido.

Mas permitti que vos interrogue: quem é o culpado de tudo isto? Quem arrastou o operario a tanta desordem?

A's Filhas de Maria.

II

A PERDA DO TEMPO.

O tempo, essa moeda preciosissima da qual deveriamos ser tão ciosos, é de todos os bens que estão a nossa disposição aquelle que gastamos mais loucamente, que perdemos com menos pesar e que deixamos roubar sem resistencia. Amamos mesmo aquelles que nol-o roubam.

O que dirieis, entretanto, de um Californiano, que, tendo en-

contrado uma mina de ouro, só extrahisse esse precioso metal para lançal-o no rio mais proximo, ou não oppozesse a menor resistencia ao ladrão que quizesse roubal-o? Tratal-o ieis de insensato, e com toda a razão.

Para evitar a cahida em semelhante loucura, procuremos saber como póde-se perder o tempo.

Podemos perdê-lo de tres maneiras:

1.^a Empregando-o em acções culpaveis;

2.^a Cedendo á preguiça;

3.^a Entregando-nos á occupações frivolas.

A este respeito, Séneca, philosopho da antiguidade, exprimia-se assim:

«Uma parte da existencia se passa em fazer mal os nossos deveres, a maior parte em nada fazer e quasi que a totalidade empregamol-a em cousas bem differentes daquellas que deveriamos fazer».

E' bem evidente, que uma Filha de Maria não emprega seu tempo em acções irreprehensíveis. Ella foge com horror de tudo o que tem uma sombra de peccado: uma leitura perigosa, uma conversação na qual se falta á caridade, por exemplo... e si tem a infelicidade de commetter uma falta, logo o arrependimento e a confissão apagam a mancha de sua alma. Assim pois, não nos deteremos sobre esta primeira maneira de perder o tempo, vossa propria consciencia vol-a exprobaria bem depressa.

Mas, entre o mal positivo e o bem real, não ha uma distancia sensível, uma gradação numerosa?

Quem dentre nós poderia, assegurar, que seu tempo não é por vezes sacrificado á preguiça, á uma certa indolencia que tende frequentemente á invadir todo o nosso ser? Não ha nada tão prejudicial, como essa especie de inacção que agrada tanto a certas naturezas.

Assentar se, cruzar os braços e depois deixar divagar a imaginação, eis o seu ideal!

Permitti-me que goze um pouco desse *far niente*, de que tanto gosto, me dizia uma donzella negligente e a qual eu procurava livrar desse estado de indolencia.

Eu não faço mal...

Mas, onde está o bem, que deve levar consigo cada hora que passa?

Quando penso o que será para nós o julgamento de Deus, parece-me que no momento em que tenhamos de prestar-Lhe contas da nossa administração, todas as horas que nos tiverem sido concedidas durante a vida nos apparecerão tal qual as tivermos feito, se posso assim exprimir-me. Umas, semelhantes á um feixe de trigo abundante de bons grãos, e que apresentaremos com toda confiança ao Pae de familia; outras como um monte de palhas seccas não contendo fructo algum, e serão esses dias e essas horas que hão de decidir da nossa salvação ou condemnação. Combatamos, pois, energicamente essa tendencia á preguiça proscripta pela lei de Deus.

Ella é um grande mal para todas as edades; é porém duplamente maior na mocidade, que devemos considerar não como um

ponto terminal da nossa existência; mas antes como uma época de passagem e de preparação. A mocidade é para todo o resto da vida, o que é para o lavrador a estação das sementeiras e para o jardineiro o da floração. Oh! si comprehendeseis bem o preço de cada hora, durante este período tão importante da vida, o valor e a gravidade de cada pensamento de vosso espirito, de cada sentimento de vosso coração, com que cuidado não velarieis sobre todos os movimentos de vossa alma e até sobre os habitos exteriores do vosso corpo!

Demais, a preguiça, como a gula, traz consigo uma especie de vergonha e marca com um estigma particular a fronte daquelles que á ella se entregam. Tendesevos encontrado algumas vezes com pessoas preguiçosas? pois bem, sua vista não vos causou uma repulção natural e não vos inspirou um vivo desejo de não vos assemelhardes a ellas? O habito do trabalho, ao contrario é como uma aureola que cinge da mesma sorte até mesmo fronte juvenis.

Comprehendeis bem o que ha de lisongeiro e de honroso nestas poucas palavras: *E' uma creança estudiosa, é uma creança corajosa?*... As graças dos primeiros annos ornam ainda aquella que assim louvais, porém, são acompanhadas de uma certa dignidade, que, já quasi inspira o respeito. Com muita mais razão assim succederá quando se tratar, não mais da infancia, porém da mocidade.

Ha grande numero de pessoas, dotadas duma natureza com-

pletamente antipathica á ociosidade. A inactividade lhes actua como um pesado fardo; ellas teem necessidade continua de acção e de movimento. Entretanto, essas pessoas podem tambem perder seu tempo; porque, muitas vezes, o empregam em mil inutilidades, como diz o philosopho, que acima citamos: *em fazer outra coisa e não aquillo que deveriam fazer.*

Passam n'uma palavra, o que se chama, uma vida *frivola.*

(*Continúa.*)



ARCHICONFRARIA.

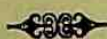
DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Reunião.— Hoje no lugar e ás horas do costume ter-se-á a reunião dos Sr. Directores.

Petições.— Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria as seguintes graças: dez conversões; oito empregos; saude para quinze doentes e vinte graças diversas. Rezemos uma Ave-Maria para a consecução das mesmas.

Agradecimento.— Agradecemos á imprensa catholica os cumprimentos que nos dirigiram pela entrada de nossa Revista no sexto anno de

sua existencia religiosa. Com immenso jubilo iriamos transcrevendo os juizos, para nós altamente honrosos, com que nos animaram a continuarmos no caminho empreendido; o espaço, porém de que dispomos, nol-o impede. A todos os nossos cordiaes e sinceros agradecimentos.



Exposição de S. Luiz.— O assumpto de unica importancia que chama hoje em dia a attenção da cidade de S. Paulo é a exposição de S. Luiz.

Inaugurou-se no dia 15 do presente e com grande solemnidade a abertura da exposição preparatoria dos productos e artefactos estadoaes que deverão figurar na exposição internacional de S. Luiz, na America da Norte.

A's duas horas da tarde chegaram ao largo de S. Francisco os *landaus* conduzindo os Sres. vice-presidente do Estado, secretarios, chefe de policia e outras pessoas gradas.

Os *landaus* vinham escoltados por lanceiros do regimento de cavallaria.

A entrada do sr. dr. Domingos de Moraes, vice-presidente do Estado, uma sessão da banda de musica da força policial, que se achava postada em frente ao edificio, executou o hymno nacional, que foi ouvido de cabeças descobertas.

Sua Exc. foi recebido por uma commissão de doutores que o introduziram á sala de honra luxuosamente adornada. O sr. dr. Domingos de Moraes, tomou assento numa poltrona e os demais convidados assentaram-se nas cadeiras dos lados.

Não tendo comparecido o sr. dr. Luiz Pereira Barreto usou da palavra o dr. Augusto da Silva Telles, membro da commissão organizadora da exposição.

Sua. Exc. declarou que tendo o governo do Estado commettido á sociedade paulista de Agricultura e Commercio a tarefa de reunir os productos de industria paulistana e de seleccionar o que poudesse concorrer para a propaganda do adeantamento do nosso Estado, aquella sociedade empregou todos os esforços para levar a cabo aquella commissão tão honrosa. Acabou o orador pedindo dêsse por inaugurada a exposição.

O sr. vice-presidente pronunciou então estas palavras: «Está inaugurada a exposição preparatoria dos productos paulistas que têm de figurar na exposição de São Luiz.» Em seguida folhe entregue uma artistica thesoura de aço com a qual cortou o cordão verde e amarello que sustinha uma immensa cortina através da qual estava occulto todo o departamento pincipal da exposição.

Ao descerrar-se a cortina, ouviu-se uma prolongada salva de palmas, e a banda de musica executou o hymno nacional.

Na exposição figura immensa variedade de productos da industria estadual sendo todos os dias muito visitada.



PARA'

Propague-se o exemplo.—A's solemnidades que vão realizar-se em honra da Immaculada em nosso querido Brazil, havemos de acrescentar os de Cameté (Pará) cujo virtuoso Vigario, Conego Jeronymo José de Oliveira não poupa esforços para que sua parochia occupe um lugar saliente nos festejos religiosos celebrados nas parochias de toda a terra da Santa Cruz.

Todos os mezes deste anno celebra

o referido Vigario um triduo solemnisimo nos dias 6, 7 e 8, terminando com uma festa deslumbradora que será, naquella cidade, promovida pela população, para honrar a nossa Mãe do Céu sob o titulo de sua Immaculada Conceição.



MINAS GERAES

Qualificação eleitoral. — O *Mensageiro Ecclesiastico* de Pouso-Alegre publica um aviso de S. Exc. o Sr. Bispo Diocesano que diz assim: «Sendo um dever de justiça e de patriotismo que todos concorram á qualificação eleitoral e dependendo esta das certidões de idades fornecidas pelos Revdos. Parochos, recommendamos aos mesmos toda promptidão nesse trabalho, e o maximo cuidado, para que, directa ou indirectamente, não faltem á imparcialidade e isenção de espirito que devem ter em taes circumstancias, quasquer que sejam suas idéas politicas.

† JOÃO, Bispo Diocesano.



Missões.—No proximo mez de Fevereiro os RR. PP. Missionarios Filhos do Coração de Maria estabelecidos em Pouso Alegre começarão uma nova serie de Missões, devendo percorrer as seguintes freguezias: Monte Sião, Campo Mystico, Carmo da Escaramuça, Conceição de Boa Vista, Pedra Branca, Capella do Alegre, Santa Catharina, Santa Izabel dos Coqueiros, Volta Grande e Sant'Anna do Sapucahy. Deus que derrame suas bençãos sobre os seus enviados e sobre os povos que vão ter a immensa felicidade de receber a santa missão.



Fallecimento.—Morreu na paz do Senhor no dia 26 de dezembro pas-

sado, após longos padecimentos, o Exmo. Mons. José Telles Guimarães, que por muitos annos occupou o cargo elevadissimo de Vigario Geral da diocese de Marianna.



BAHIA

Em honra da Immaculada — O Revmo. Sr. Arcebispo da Bahia publicou uma formosa carta circular ao clero e povo de sua jurisdicção, convidando-os a celebrar de uma maneira digna do povo brasileiro o 50.º anniversario da proclamação dogmatica da Immaculada Conceição.

Entre os meios mais adequados para honrar á Padroeira do Brasil aconselha entre outras coisas, que no venturoso anno os parochos, se esforcem por conseguir de entre os fiéis a reforma dos costumes e a frequencia dos sacramentos, promovendo tambem conferencias, retiros, aulas de cathecismo e devotas romarias aos Sanctuarios mais venerados de Nossa Mãe Celestial. Desejamos, acrescenta o virtuoso Prelado, que as festas da Immaculada Conceição tenham toda a magnificencia nas Igrejas e Collegios, onde se acha canonicamente instituida a pia *Associação das Filhas de Maria*: Trata-se de um concerto universal em honra de Maria Immaculada, e os melhores canticos e as mais affeioadas saudações e as mais vivas demonstrações de amor devem partir de suas filhas.



COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.—S. Paulo,